

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda visitou o Agrupamento de Escolas de Escariz com o objetivo de ficar a conhecer a sua realidade. Em reunião com o diretor desse Agrupamento ficamos a conhecer a falta de Assistentes Operacionais que condiciona o funcionamento do mesmo.

Têm existido vários problemas criados pela falta de Assistentes Operacionais como por exemplo: o encerramento da biblioteca, da reprografia e do bar, turmas com necessidades especiais que não podem realizar determinadas atividades e a falha na vigilância dos espaços. Existem casos em que a própria direção tem muitas vezes de assumir funções que são da competência dos Assistentes Operacionais ou até dos serviços administrativos. Mais recentemente foi também notícia o possível encerramento de jardins de infância para o qual já questionamos o Ministério da Educação.

Verificam-se de momento, com a mobilidade intercarreiras, a saída de 3 Assistentes Operacionais para Assistentes Técnicos, 2 Assistentes Operacionais para a área da Saúde e 5 baixas. Acresce a isto que a DGESTE reduziu o rácio do Agrupamento de 35 para 27, atirando a responsabilidade de contratar os assistentes operacionais para a Câmara Municipal.

Dos mais de 1000 Assistentes Operacionais do concurso a decorrer só foi autorizado 1 para este Agrupamento embora a realidade mostre que se encontram com 7 Assistentes Operacionais abaixo do rácio. Estes 7 Assistentes Operacionais em falta, juntamente com os 5 de baixa, resulta que este agrupamento necessite de momento 12 profissionais para cumprir com as suas necessidades. O Bloco de Esquerda teve ainda conhecimento de que ainda não foram colocados Assistentes Operacionais de forma a resolver o problema e a tentativa de solução passava pela colocação de CEI's (Contrato Emprego-Inserção).

O problema de falta de Assistentes Operacionais não é novo, mas agora parece agudizar-se com o Ministério da Educação e a Câmara Municipal a empurrar responsabilidades entre si. Estas entidades têm um acordo de cooperação, no âmbito do qual a autarquia está responsável por colocar funcionários nas escolas do ensino pré-escolar. Certo é que enquanto se empurram

responsabilidades são as crianças e os encarregados de educação que sofrem com a situação.

Para o Bloco de Esquerda a solução deve passar pelo aumento das vagas para a contratação de Assistentes Operacionais de forma a que o Agrupamento consiga solucionar rapidamente o problema de forma a responder às necessidades dos alunos e dos seus educandos.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Educação, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério da Educação conhecimento desta situação?
2. Está disposto o Governo a proceder ao aumento de vagas para este Agrupamento de forma a solucionar eficazmente o problema, evitando assim o encerramento de qualquer jardim de infância, serviço ou atividade do agrupamento?

Palácio de São Bento, 30 de outubro de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

NELSON PERALTA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)